

# Instrumentos de avaliações em larga escala: intervenção na elaboração de itens do laboratório de Ciências da Natureza.

Vinicius da Silva Carvalho (PG) \*, Patrícia de Lima Paula (FM), Carlos Eduardo Rocha de Almeida (IC), Luiz Felipe Zilmann da Silva (IC), Ivoni de Freitas-Reis (PQ).

vinicius-scarvalho@hotmail.com

*Palavras-Chave: Instrumento de avaliação externa, Ensino de química, Elaboração de itens.*

## Introdução

O Centro de Políticas Públicas em Educação a distância (CAEd) atua, desde a década de 1990, está presente em 18 estados e 11 municípios aplicando, instruindo, capacitando e garantindo qualidade de ensino. As disciplinas se expandiram para, além de Matemática e Língua Portuguesa, para as temáticas das Ciências Humanas e Ciências da Natureza. Em linhas gerais, as avaliações em larga escala são formadas a partir das Matrizes de Referência. A princípio, formuladas num amplo diálogo entre os especialistas em educação do Centro de Políticas Públicas em Educação a distância, profissionais da rede de ensino e gestores, as matrizes de referência apresentam o objeto de uma avaliação e é constituída por um grupo de descritores que mostram as habilidades que são esperadas dos alunos em diferentes etapas de escolarização e passíveis de serem aferidas em testes padronizados de desempenho. Cada prova apresenta um conjunto de questões, chamados de itens. Os itens são elaborados com base nos descritores, que se refere ao desenvolvimento de uma habilidade específica do conteúdo, das Matrizes de Referência, das disciplinas avaliadas nos testes de proficiência, que reúnem o conteúdo a ser avaliado em cada período escolar e em cada disciplina e informam o que se espera do aluno em termos de desempenho escolar. O laboratório de ciências da natureza contempla as áreas de biologia, física e química, que começaram a ser avaliadas pelos estados em meados de 2012. Por isso, faz se necessário criar novas formas de avaliação externa para as áreas, em especial, para a disciplina de química. Nas próximas linhas apresentaremos uma intervenção na elaboração de itens de química com o objetivo de aproximar o aluno da ciência contextualizada, prevista no PCN (2000).

## Resultados e Discussão

O procedimento padrão na elaboração de itens, tem-se a apresentação da Matriz de referência pelos especialistas do CAEd aos colaboradores da Coordenação de Instrumentos de Avaliação (CIA), seguidos da elaboração dos itens. Com a nova proposta para essa elaboração, as intervenções

foram realizadas e alguns resultados foram obtidos como mostra a tabela abaixo.

**Tabela 1.** Comparação.

Ordem de Elaboração de itens.	Elaboração Antiga	Elaboração Atual
1	Matriz de referência	Matriz de referência
2	Elaboração de itens	Detalhamento de possibilidades da matriz
3	—	Palestras sobre a região trabalhada.
4	—	Elaboração de itens
5	—	Revisão coletiva*

\* A revisão coletiva ocorre com dois auxiliares e um analista, mestrando em educação química, em conjunto com um professor da faculdade de educação da UFJF, formado em química.

A intervenção aconteceu após observarmos que em grande parte da elaboração dos itens de química, a existência de conceitos sem contexto. Com as intervenções, elaboradores da CIA que desconhecem a região trabalhada, perceberam possibilidades de contextualização. Outro ponto positivo é o tempo na elaboração dos itens que foi otimizado.

## Conclusões

Por meio das revisões coletivas, observamos que os itens têm apresentado contextualizações mais relevantes. Centrados no objetivo da aproximação de medir a proficiência de alunos, podemos contribuir para que os resultados possam se aproximar mais da realidade da escola. Esse ganho promoverá discussões mais eficazes a serem realizadas nas escolas a fim de melhorar a qualidade do ensino.

## Agradecimentos

Agradecemos ao CAEd, a UFJF e toda a equipe.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília. 2000. Acesso em 8 mar. 2016.

SANTOS, Anderson Oramísio; GIMENES, Olíria Mendes e MARIANO, Sangelita Miranda Franco. *Avaliações externas e seus impactos nas práticas pedagógicas: percepções e visões preliminares*. Revista Encontro de Pesquisa em Educação Uberaba, v. 1, n.1, p. 38-50, 2013.